

Brasília, de fevereiro de 2021

Ao Sr. Marco Aurélio Weyne – Coordenador do Grupo de Trabalho do Postalís

Assunto: **matéria sobre os trabalhos do GT publicada no Portal Eletrônico do Postalís**

Prezado Senhor,

Tomamos conhecimento da matéria vinculada no Portal Eletrônico do Postalís, no dia 29/01/2021, com o título **“Associações de participantes e assistidos discutem propostas para o déficit do Plano BD”**.

Na referida matéria consta a informação de que, com relação ao Plano BD, **“a pedido das associações, o Instituto simulou diferentes hipóteses de redução dos benefícios a serem concedidos, como já adotado em outros fundos de pensão, analisando seus impactos nas reservas matemáticas do Plano.”**

Essa informação destacada no parágrafo acima, estando fora de contexto, faz parecer que as associações estão solicitando, unilateralmente e sem qualquer propósito, a redução dos benefícios futuros do Plano BD.

Lembramos que estamos participando do Grupo de Trabalho para podermos aprofundar nossos conhecimentos sobre os problemas dos Planos de Benefícios administrados pelo Postalís e buscar uma solução conjunta, que possa acarretar menos prejuízos à situação financeira dos participantes e dos assistidos.

A proposta inicial do Postalís de equacionar o total do déficit do Plano BD apenas por meio de contribuição extraordinárias, acarretando alíquotas de contribuição superiores à 40% dos valores dos salários e dos benefícios, nos parece inviabilizar o Plano BD e forçar uma migração para um Plano CD, onde, no nosso entendimento, os participantes e os assistidos terão ainda menos proteção previdenciária.

Dessa forma, no dia 13/01/2021, encaminhamos a V.Sa. um documento solicitando informações e simulações de cenários para que possamos, com base em seus resultados, estudar formas menos perversas de equacionamento do déficit do Plano BD.

Esses resultados nos foram apresentados, de forma provisória, no dia 27/01/2021 e ainda não foi possível debatermos eventuais propostas de ajuste no Plano de Equacionamento



Associação dos Profissionais
dos Correios



FENTECT
Federação Nacional dos Trabalhadores
em Empresas de Correios e
Telégrafos e Similares



do Plano BD, porque ainda não recebemos o documento final contendo as informações solicitadas, em razão da necessidade de ajustes por parte do Postalís.

Gostaríamos de reforçar que, no âmbito do Grupo de Trabalho, estamos também reivindicando a necessidade de recomposição do patrimônio do Plano em três frentes distintas: (i) pagamento da RTSA por parte dos Correios, (ii) revisão da reprecificação dos Ativos ocorrida no balanço de 2017, e (iii) eventuais recuperação de valores por meio de ações administrativas e judiciais com relação à investimentos cuja tomada de decisão está sob suspeição de dolo ou má fé.

Uma proposta que possa reduzir o valor das contribuições extraordinárias do Plano de Equacionamento do Plano BD por meio de alguma redução do valor de benefícios futuros, seja de benefícios saldados, de pensões ou de pecúlios, deve ser conjugada com a recomposição patrimonial a ser obtida por meio dos três pontos destacados no parágrafo anterior.

A matéria publicada no Portal do Postalís no dia 29/01/2021 ainda informa que **“o Postalís irá agora ajustar sua proposta inicial para inserir os apontamentos feitos pelos representantes das associações e pelo patrocinador, os Correios, em uma estratégia previdencial que atenda à legislação da previdência complementar e solucione o déficit acumulado do Plano BD.”**

O que solicitamos aos representantes do Postalís na última reunião do Grupo de Trabalho foi que nos apresentassem duas ou três propostas de Planos de Equacionamento de Déficit com alternativas distintas, para que pudéssemos dar continuidade aos debates com a finalidade de encontrarmos uma opção menos onerosa a participantes e assistidos.

No dia 26/01/2021 encaminhamos nova correspondência a V.Sa. solicitando a prorrogação dos trabalhos do Grupo de Trabalho, a fim de que possamos participar de todas as fases inerentes à elaboração do Plano de Equacionamento do Plano BD e da definição das regras do novo Plano CD.

Ressaltamos que durante nossos debates sempre nos mostramos cientes dos prazos que devem ser respeitados em razão do TAC assinado com a Previc.

Nosso interesse é e continuará sendo o debate de alternativas viáveis para a manutenção e a perenidade do nosso Plano BD, assim como de eventuais alternativas para o modelo de plano CD que deverá ser ofertado pelo Postalís, por determinação dos Correios.

Acreditamos também que uma solução democrática de modelo previdenciário, com a efetiva participação das representações de participantes e assistidos será melhor aceita por todas as partes envolvidas e mitigará riscos futuros de judicialização.

Com base em todo o exposto, solicitamos:



Associação dos Profissionais
dos Correios



- a) Que o Postalis publique, em seu Portal Eletrônico, uma matéria com o conteúdo deste documento;

- b) Que haja continuidade dos debates do modelo previdenciário dos trabalhadores dos Correios no âmbito do Grupo de Trabalho, até que tenhamos uma solução que contemple os anseios da maioria dos membros deste GT e que possa ser levada à apreciação dos Correios.

Atenciosamente,

Mauricio Lorenzo
Representante da ADCAP no GT

José Rivaldo
Representante da FENTECT no GT

Wilson Araújo
Representante da FINDECT no GT